

Por Lígia Formenti

Agência quer debater política para acompanhar o descredenciamento e a substituição de rede oferecida pelos planos

Ganha força na Agência Nacional de Saúde Suplementar ([ANS](#)) a discussão sobre uma nova política para acompanhar o descredenciamento e a substituição de centros de atendimento oferecidos pelos planos de saúde.

A regra atual determina que, quando um prestador é retirado da lista de serviços credenciados, empresas são obrigadas a substituí-lo por outro de nível equivalente.

Na prática, no entanto, nem sempre isso acontece. O diretor-presidente da ANS, Paulo Rebello, considera subjetivos os critérios usados para a substituição. E é isso que a ANS quer mudar. “O ideal é ter parâmetros para nortear essa avaliação.”

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: JOTA, em 16.05.2022